



*Iniciativa da FIESC - Federação das  
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

# **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de  
2019 e 2018**

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI**  
**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA**  
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.  
(Em Reais).

**1. Contexto Operacional**

O SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº. 4048, de 22 de janeiro de 1942, que tem por objetivo realizar a aprendizagem industrial, assistir aos empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento de pessoal, proporcionar aos trabalhadores cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria, entre outros.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis**

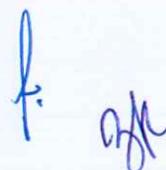
**2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

As demonstrações contábeis foram autorizadas pelo Diretor Regional Fabrício Machado Pereira no dia 05 de fevereiro de 2020.

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no período.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no período.



- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no período.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra apuração do déficit do período.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do período.

## 2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

### b) Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas no recebimento de créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que considerou a estatística de perdas e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

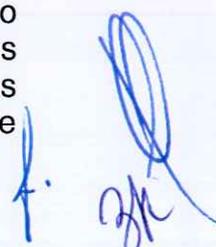
### c) Depósitos para recursos judiciais

Existem situações em que a Entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie.

Em 2019 o SENAI fez a adoção inicial da norma do Conselho Federal de Contabilidade, **NBC TG 06 (R3) – Operações com Arrendamento Mercantil**, de 1º. De janeiro de 2019 que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem os arrendamentos no balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de



reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor”, e arrendamentos de curto prazo. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso e um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento). Os arrendatários devem reconhecer separadamente a despesa de depreciação do ativo de direito de uso e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A abordagem de transição utilizada foi de retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

Foi aplicado uma taxa única à carteira de arrendamentos por apresentarem características similares, considerando o prazo de cinco anos, mesmo os contratos sendo renovados a cada ano, devido a permanência nos imóveis.

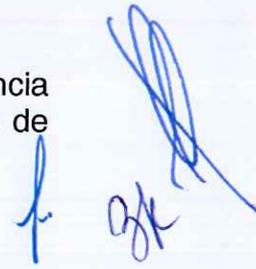
Espécies	Taxa
Imóveis	2% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.
Direitos de Uso sobre Imóveis Arrendados	20% a.a.

e) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos pressupostos contábeis. Apresentam-se de



acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital, bem como apresentam às orientações dispostas pela ITG 2002 (R1).

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes nos grupos dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Imunidade tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas, incluem-se nesta situação à **"Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"** e **"Provisão para Passivos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas"**.

j) Auditoria Independente

As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes e seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2019 foi auditado pela empresa Russell Bedford Brasil Maciel Auditores S/S, CRC-RS 5.460/O-0 e na CVM-11592 e o exercício de 2018 foi auditado pela empresa VGA Auditores Independentes, registro no CRC-SC 618/O-2 e na CVM-368/9. Destaca-se que as referidas empresas não prestaram qualquer outro serviço correlato, conforme requerido pela instrução CVM 308/99.

### 3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo **"Ativo"**, **"Passivo"** e **"Patrimônio Líquido"**. Os valores apresentados a seguir estão em milhões.



### 3.1 Ativo

O “Ativo” compreende o “Caixa e Equivalentes de Caixa”, os “Direitos” e os “Bens Tangíveis” e “Intangíveis” adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços.

Títulos	2019	2018	Variação
Ativo Circulante	101.424.828	82.288.964	23,25%
Ativo Não Circulante	289.816.413	290.116.780	-0,10%
<b>Total do Ativo Real</b>	<b>391.241.242</b>	<b>372.405.744</b>	5,06%
Ativo Compensado	21.609.042	21.877.201	-1,23%
<b>Total do Ativo</b>	<b>412.850.284</b>	<b>394.282.945</b>	<b>4,71%</b>

#### 3.1.1 Ativo circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: “Caixa e Equivalentes de Caixa”, “Créditos a receber”, “Estoques”, “Valores a Apropriar” e “Despesas Antecipadas”.

Títulos	2019	2018	Variação
Caixa e Equivalentes de Caixa	54.646.943	33.398.099	63,62%
Créditos e Receber	45.456.340	47.478.094	-4,26%
Estoques	745.174	629.656	18,35%
Valores a Apropriar	205.575	281.881	-27,07%
Despesas Antecipadas	370.798	501.235	-26,02%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>101.424.828</b>	<b>82.288.964</b>	<b>63,62%</b>

##### 3.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende os valores existentes em caixa e banco, assim como as aplicações financeiras. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2019	2018	Variação
Caixa	33.945	24.031	41,26%
Bancos	1.974.668	783.439	152,05%
Títulos de Valores Mobiliários	52.638.330	32.590.629	61,51%
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>54.646.943</b>	<b>33.398.099</b>	<b>64%</b>

##### 3.1.1.2 Créditos a receber

O subgrupo “Créditos a Receber” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros.



Títulos	2019	2018	Variação
Clientes	23.265.348	21.927.625	6,10%
(-) Provisão p/ Perdas no Recebimento de Créditos	-7.649.202	-6.967.125	9,79%
Adiantamentos a Empregados	4.383.281	4.400.604	-0,39%
Adiantamentos Concedidos	2.367.596	587.673	302,88%
Departamento Conta Movimento	20.412.302	23.206.524	-12,04%
Valores em Cobrança	47.933	50.976	-5,97%
Receitas a Receber	251.987	142.790	76,47%
Sistema Indústria Conta Movimento	1.428.051	496.767	187,47%
Convênios - Arrecadação Direta (CP)	528.930	424.804	24,51%
Convênios e Acordos	187.690	142.790	31,44%
Contas Correntes Ativas	231.455	122.734	88,58%
Depósitos em Garantia	-	2.931.120	-100,00%
Impostos a Recuperar	968	10.812	-91,05%
<b>Total Créditos a Receber</b>	<b>45.456.340</b>	<b>47.478.094</b>	<b>-4,26%</b>

Em 2019 as contas com maior impacto foram:

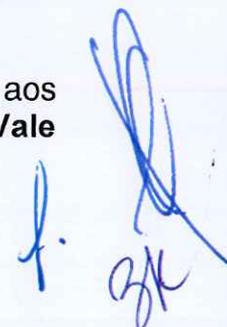
- a) **“Clientes”** corresponde a valores a receber de alunos e empresas pelas prestações de serviços. Em 2019 a conta apresentou acréscimo de 6,10% considerando sua redutora **“Faturamento para Entrega Futura”** que é composta pelo faturamento integral dos contratos firmados entre o SENAI/SC e seus clientes, cujos serviços ainda não foram prestados.

Títulos	2019	2018	Variação
Direção Regional	1.536.533	715.013	114,90%
Unidades do Senai	28.562.761	30.874.474	-7,49%
Clientes Renegociação de CRE	1.836.538	2.262.942	-18,84%
Clientes Ativos- Baixados pela Rotina do CRE	-	757.557	-100,00%
(-) Faturamento Para Entrega Futura	8.670.484	12.682.362	-31,63%
<b>Total Clientes</b>	<b>23.265.348</b>	<b>21.927.625</b>	<b>6,10%</b>

- b) **“Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos” (PPR)** foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2018) e uma média histórica baseada nas perdas dos três últimos exercícios, que em 2019 resultou no percentual médio de 4,9%, aplicado sobre o valor total faturado.

Títulos	2019	2018	Variação
PPRC - Sede	10.300	9.743	5,72%
PPRC - Unidades do Senai	7.638.902	6.957.382	9,80%
<b>Total PPRC</b>	<b>7.649.202</b>	<b>6.967.125</b>	<b>9,79%</b>

**“Adiantamentos a Empregados”** – contempla valores adiantados aos colaboradores nas rubricas **“Salários”**, **“Férias”**, **“Vale Transporte”** e **“Vale Refeição”**.



Títulos	2019	2018	Variação
Adiantamentos de Salário	76.019	66.326	14,61%
Adiantamentos de Férias	3.561.688	3.574.929	-0,37%
Vale Transporte	2.636	20.322	-87,03%
Vale Refeição	742.938	739.027	0,53%
<b>Total Adiantamentos a Empregados</b>	<b>4.383.281</b>	<b>4.400.604</b>	<b>-0,39%</b>

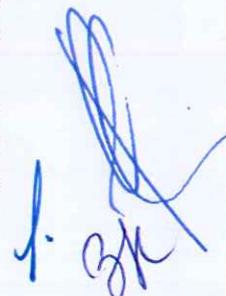
c) **“Adiantamentos Concedidos”** – a conta é composta pelas rubricas:

- **“Adiantamentos para Viagens”** – registram os valores adiantados a colaboradores para ressarcimento de viagens a serviços,
- **“Adiantamentos a Fornecedores”** que registra os valores adiantados a fornecedores, cuja baixa é realizada mediante a entrega do produto ou serviço, sendo que os valores mais significativos são para aquisição de equipamentos a serem utilizados na construção de um satélite espacial (projeto do ISI Embarcados).
- **“Fundo Assistencial Previsc - Unimed”** que registra os valores adiantados à PREVISc para cobertura de despesas médicas de colaboradores aposentados (Plano de Benefício Definido – já extinto). Em 2019 a este plano de saúde foi cancelado, conforme decisão das diretorias das Entidades, sendo pago indenização aos usuários. Esta decisão foi aprovada pelo Conselho Regional do SESI, conforme resolução nº. 014/2019 de 28/06/2019.
- **“Adiantamentos de Viagem”** registra valores adiantados a colaboradores para ressarcimento de despesas de viagem.

Títulos	2019	2018	Variação
Adiantamentos para Viagem	66.003	34.578	90,88%
Adiantamentos a Fornecedores	2.195.592	13.508	16153,97%
Fundo Assistencial Previsc-Unimed	106.001	539.583	-80,35%
Adiantamento p/Odonto Pronto Pagamento	-	4	-100,00%
<b>Total Adiantamentos Concedidos</b>	<b>2.367.596</b>	<b>587.673</b>	<b>302,88%</b>

d) **“Departamento Conta Movimento”** – apresentou aumento decorrente das transações de recebimentos entre o SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. As rubricas com os valores mais relevantes foram:

- **“Departamento Nacional”** – registram valores a receber provenientes das receitas compulsórias, reembolsos de despesas de viagens e apoios financeiros para projetos estratégicos, inovação e TAA – Termos de Ajustes Administrativos.
- **“PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego”** – refere-se ao programa financiado pelo Governo Federal que entre os exercícios de 2012 a 2017 ofereceu



cursos de educação profissional e tecnológica gratuitos a população.

- **“BNDES – SENAI-DN”** – registra o direito a receber relativo à participação do SENAI-DN (51%) no empréstimo captado pelo SENAI-SC junto ao BNDES para aplicação em despesas de capital, objetivando a viabilização do programa **“Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira”**. Esse registro está amparado pela Resolução nº. 515/2011 do CNI – Conselho Nacional do SENAI. Os valores estão representados no curto prazo e no longo prazo estão registrados no **subgrupo “Realizável a Longo Prazo”**.
- **“Departamentos Regionais”** – refere-se à prestação de serviços realizados a outros Departamentos Regionais da Federação.

Títulos	2019	2018	Variação
Termo de Cooperação IS 169	7.944	-	100,00%
Pronatec	631.771	1.280.337	-50,66%
BNDES - SENAI DN	4.874.994	4.708.840	3,53%
Serviços Prestados - DN	3.424.701	4.927.348	-30,50%
Projetos e Convênios - DN	362.704	212.347	70,81%
AL - Aviso de Lançamento DN	305.903	402.485	-24,00%
Contribuições Compulsória	10.692.368	11.655.053	-8,26%
Outros Direitos - DN	91.803	-	100,00%
Departamentos Regionais	20.114	20.114	0,00%
<b>Total Departamento Conta Movimento</b>	<b>20.412.302</b>	<b>23.206.524</b>	<b>-12,04%</b>

- e) **“Valores em Cobrança”** – registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e cheques pré-datados. A redução justifica-se em sua maioria pela redução da inadimplência de cheques pré-datados.

Títulos	2019	2018	Variação
Cheques Devolvidos	31.658	27.013	17,20%
Cheques em Trânsito (Pré)	16.275	23.964	-32,08%
<b>Total Valores em Cobrança</b>	<b>47.933</b>	<b>50.976</b>	<b>-5,97%</b>

- f) **“Receitas a Receber”** – contempla valores a receber decorrentes das prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização. O aumento em sua maioria é proveniente dos títulos da integração do SGN com o Benner, que realizou a baixa integral dos títulos cancelados quando o correto seria na data de apropriação futura (realização dos serviços).

Títulos	2019	2018	Variação
Receitas a Receber	251.987	142.790	76,47%
<b>Total Receitas a Receber</b>	<b>251.987</b>	<b>142.790</b>	<b>76,47%</b>

- g) **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** – registra valores decorrentes de operações em comum realizadas entre o SENAI e as demais entidades do Sistema FIESC. A rubrica que mais contribuiu para o acréscimo foi **“CIESC/FIESC/SESI/IEL”** justificado em sua maioria



pelo valor do rateio das áreas compartilhadas a ser reembolsado pelo SESI e pelo IEL.

Títulos	2019	2018	Variação
Ciesc/Fiesc/Sesi/Iel	1.428.051	496.767	187,47%
<b>Total Sistema Indústria Conta Movimento</b>	<b>1.428.051</b>	<b>496.767</b>	<b>187,47%</b>

- h) **“Convênios e Acordos”** – O curto prazo contempla a rubrica **“Convênios de Arrecadação Direta”** que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias (em até 180 meses). Os valores no longo prazo estão registrados no subgrupo **3.1.2 “Ativo Não Circulante”**, conta **3.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”**, rubrica **“Clientes”**. Os saldos tanto no curto prazo, quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC. A conta registra ainda recursos a receber de terceiros no valor de R\$ 187.689 mil decorrentes da distribuição de bolsas de estudos e de parcerias para viabilização de projetos.

Títulos	2019	2018	Variação
Convênios - Arrecadação Direta (CP)	528.930	424.804	24,51%
Bolsa Fiesc Crédito Educativo	19.767	69.757	-71,66%
Bolsa artigo 170	48.244	-	100,00%
Bolsas UNESCO	47.001	73.033	-35,64%
Convênio CERTI	72.677	-	100,00%
Clientes Arrecadação Direta (LP)	1.194.534	1.304.484	-8,43%
<b>Total Convênio e Acordos</b>	<b>1.911.153</b>	<b>1.872.077</b>	<b>2,09%</b>

- i) **“Contas Correntes Ativas”** – registra valores a receber de operações realizadas pelo SENAI e os direitos sobre débitos e restituições de terceiros e de colaboradores. As rubricas com os valores mais representativos foram:

- **“Devedores Diversos”** – representa 5,48% do total da conta em 2019 e registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC.
- **“Cobrança de Multa e Juros”** – representa 13,59% do total da conta em 2019 e refere-se a valores a serem reembolsados por colaboradores ou classificados como despesas da entidade após encerramento do processo administrativo.
- **“Cobrança Unimed”** – representa 78,28% do total da conta em 2019 e registra gastos com a Unimed de colaboradores demitidos e que serão descontados caso tenham saldo a receber pela folha de pagamento (PPR ou folha complementar) ou classificados como despesas médicas da Entidade.



Títulos	2019	2018	Variação
Devedores Diversos	12.693	9.487	33,79%
Cobrança Multa e Juros de Mora	31.449	36.697	-14,30%
Avisos de Lançamentos a Emitir	-	8.261	-100,00%
Cobrança Unimed	181.179	68.264	165,41%
Cobrança Odonto	102	-	100,00%
Cobrança Farmácia	84	25	237,91%
Cobrança SESI Vale Refeição	507	-	100,00%
Cobrança Adiantamento de Salário	5.441	-	100,00%
<b>Total Contas Correntes Ativas</b>	<b>231.455</b>	<b>122.734</b>	<b>88,58%</b>

- j) **“Depósitos em Garantia”** – refere-se a depósitos efetuados em conta judicial para processos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas, cíveis e ação movida contra o INSS relativa à diferença do fator acidentário de prevenção e risco de acidentes de trabalho (FAP/RAT). Os valores foram atualizados com base nos extratos fornecidos pela Caixa Econômica Federal. Por recomendação da auditoria externa, em jun/19 os valores do curto prazo foram transferidos para o longo prazo subgrupo 3.1.2 **“Ativo Não Circulante”** conta 3.1.2.1 **“Realizável a Longo Prazo”** rubrica **“Depósitos para Recursos Judiciais”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Depositos Recursais-Departamento Regional (CP)	-	2.931.120	-100,00%
Depositos para Recursos Judiciais (LP)	2.888.082	-	100,00%
<b>Total Depósitos em Garantia</b>	<b>2.888.082</b>	<b>2.931.120</b>	<b>-1,47%</b>

- k) **“Impostos a Recuperar”** — refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes. A queda justifica-se em sua maioria pela devolução de valores de ISS pela Prefeitura de Rio do Sul, em função da concessão de Imunidade do ISS sobre as notas de serviço.

Títulos	2019	2018	Variação
Outros Impostos a Recuperar	968	10.812	-91,05%
<b>Total Impostos a Recuperar</b>	<b>968</b>	<b>10.812</b>	<b>-91,05%</b>

### 3.1.1.3 Estoques

O subgrupo **“Estoques”** registra a aquisição de reagentes químicos e de material de limpeza, conservação e expediente, os quais são apropriados como despesa conforme a utilização. O aumento foi impulsionado pelas aquisições efetuadas no período, em especial para o almoxarifado de Chapecó que passou a estocar insumos para análises laboratoriais.

Títulos	2019	2018	Variação
Estoque p/ Consumo Unid. Operacionais	745.174	629.656	18,35%
<b>Total Estoques</b>	<b>745.174</b>	<b>629.656</b>	<b>18,35%</b>



### 3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “**Valores a Apropriar**” – refere-se a valores pagos antecipadamente cujos benefícios são auferidos no decorrer do exercício corrente. A rubrica contempla os títulos de licenciamento e do seguro obrigatório dos veículos-DPVAT, IPTU e taxa de coleta de resíduos que são apropriados mensalmente como despesa respeitando o regime de competência.

Títulos	2019	2018	Variação
Outros Valores a Apropriar	205.575	281.881	-27,07%
<b>Total Outros Valores a Apropriar</b>	<b>205.575</b>	<b>281.881</b>	<b>-27,07%</b>

### 3.1.1.5 Despesas Antecipadas

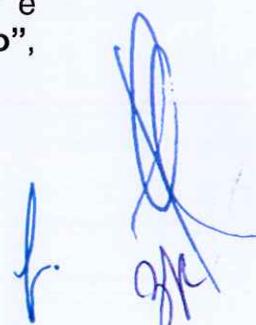
O subgrupo “**Despesas Antecipadas**” – refere-se às despesas pagas antecipadamente cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesa conforme regime de competência. Apresentou aumento, é composto pelas seguintes rubricas:

- “**Seguros a Apropriar**” – contempla os títulos de seguro de responsabilidade civil (vigência 01/04/19 a 31/03/20) e de veículos (vigência 30/06/19 a 29/06/20), bem como o valor referente a renovação de licenças de uso do software “**Microsoft**” (vigência 04/19 a 03/20).
- “**Material Didático a Apropriar**” - contempla a aquisição de livros didáticos que são apropriados como despesa conforme distribuição às unidades do SENAI. Em 2019 foi realizada a distribuição integral dos livros aos alunos e, em 2020 as novas aquisições serão registradas na conta de “**Estoques**”.
- “**IEL Nacional – Bolsista a Apropriar**” – a rubrica registra os valores pagos ao IEL Nacional para a contratação de bolsistas para atuarem na área de inovação, pesquisa e desenvolvimento. Os valores são apropriados como despesa conforme as horas técnicas prestadas pelos bolsistas.

Títulos	2019	2018	Variação
Seguros a apropriar	318.798	102.087	212,28%
Material Didático a Apropriar	-	322.647	-100,00%
IEL Nacional - Bolsista a Apropriar	52.000	76.500	-32,03%
<b>Total Despesas Antecipadas</b>	<b>370.798</b>	<b>501.235</b>	<b>-26,02%</b>

### 3.1.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo classificam-se os “**Ativos Realizáveis a Longo Prazo**” (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os “**Bens Tangíveis**” e “**Intangíveis**”, sendo composto pelos subgrupos: “**Realizável a Longo Prazo**”, “**Imobilizado**” e “**Intangível**”.



Títulos	2019	2018	Variação
Realizável a Longo Prazo	42.606.435	43.255.245	-1,50%
Imobilizado	246.132.537	245.571.176	0,23%
Intangível	1.077.441	1.290.359	-16,50%
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>289.816.413</b>	<b>290.116.780</b>	<b>-16,50%</b>

### 3.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

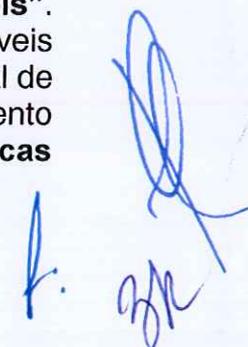
O subgrupo “Realizável a Longo Prazo” está composto pelas seguintes contas:

- “**Clientes Renegociação de CRE**” - refere-se ao “Termo de Emissão de Debêntures” nº. 0.0001/0.0679 da empresa “Teka Tecelagem Kuehnrich S/A”, resgatável em 31/05/2028, sem garantias, sendo sua remuneração anual corrigida à taxa equivalente a 1,5% incidente sobre o valor nominal e corrigida anualmente pela TJLP. Essa transação decorreu de renegociação de dívida.
- “**Depósitos para Recursos Judiciais**”, comentadas anteriormente no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “k”, rubrica “**Depósitos em Garantia**”.
- “**Receitas a Receber**” – contempla as rubricas “**Provisão Estimativa a Receber Colaboradores Transferidos**”, que se refere ao provisionamento do valor relativo a multa do FGTS 50% e do aviso prévio indenizado dos professores do ensino médio transferidos do SESI para o SENAI, e as rubricas “**Clientes – Arrecadação Direta**” item já comentado no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “i”, rubrica “**Convênios e Acordos**” e a rubrica “**BNDES – SENAI DN**” também já comentada no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “e”, rubrica “**Departamento Conta Movimento**”.

Títulos	2019	2018	Variação
Clientes Renegociação de CRE	15.637	14.478	8,01%
Depósitos p/ Recursos Judiciais	2.888.082	-	100,00%
Receitas a Receber	39.702.716	43.240.767	-8,18%
<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>	<b>42.606.435</b>	<b>43.255.245</b>	<b>-1,50%</b>

### 3.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo “**Imobilizado**” são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em “**Bens Móveis**” e “**Bens Imóveis**”. Adicionalmente, foram registrados os direitos de uso sobre imóveis arrendados de terceiros, em atendimento a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº. NBC TG 06 (R3) – Operações com Arrendamento Mercantil, de 1º. De janeiro de 2019 (ver nota 2.2 “**Principais Práticas Contábeis Adotadas**”, letra “d” “**Imobilizado**”).



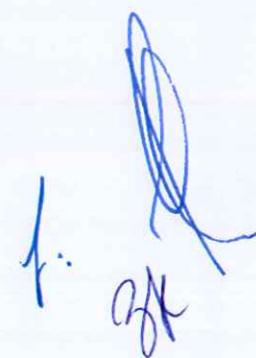
O “**Imobilizado**” está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Os bens da entidade, anteriores a 1999, estão registrados com base em um laudo técnico de avaliação, emitido por uma empresa legalmente habilitada em dezembro de 1999 e depreciados a partir daquela data.

Os bens do imobilizado foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, demonstradas a seguir:

BENS IMOVEIS	Taxa	2019	2018	Varição
Terrenos		25.285.135	26.135.135	-3,25%
Predios	2% a.a.	137.591.462	130.445.875	5,48%
Construções em Andamento - Próprios		921.455	665.818	38,39%
Construções em Andamento - Terceiros		62.322	1.941	3110,49%
Direitos de Uso sobre Imóveis Arrendados		4.298.616	-	100,00%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10% a.a.	15.805.470	17.383.003	-9,08%
Instalações	10% a.a.	32.694.382	31.946.200	2,34%
Outros Bens Imóveis		-	8.654.515	-100,00%
(-) Depreciação de Bens Imóveis		62.503.922	55.175.338	13,28%
(-) Depreciação sobre Imóveis Arrendados		839.201	-	100,00%
<b>Total Bens Imóveis</b>		<b>153.315.719</b>	<b>160.057.150</b>	<b>-4,21%</b>
<b>BENS MOVEIS</b>				
Mobiliário Em Geral	10% a.a.	22.200.416	22.391.455	-0,85%
Máquinas e Equipamentos em Geral	10% a.a.	169.658.851	161.674.220	4,94%
Equipamentos de Comunicação	10% a.a.	719.731	733.813	-1,92%
Equipamentos de Informática	20% a.a.	62.711.020	51.203.354	22,47%
Veículos	20% a.a.	16.470.990	17.609.850	-6,47%
Outros Bens Móveis - Incorporação		264.696	450.221	-41,21%
(-) Depreciação de Bens Móveis		179.333.256	168.548.887	6,40%
<b>Total Bens Móveis</b>		<b>92.692.449</b>	<b>85.514.026</b>	<b>8,39%</b>
<b>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</b>				
Montagem de Máquinas e Equipamentos em Geral		124.369	-	100,00%
<b>Total Imobilizado em Andamento</b>		<b>124.369</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>246.132.537</b>	<b>245.571.176</b>	<b>0,23%</b>

A depreciação ocorrida no período e a devolução do terreno para a Prefeitura de Pomerode contribuíram para a redução do saldo dessa conta, adicionalmente, os registros dos direitos sobre o Arrendamento Mercantil e as aquisições de Máquinas e Equipamentos e Equipamentos de Informática favoreceram para o aumento do saldo.

**Arrendamento Mercantil** – em cumprimento ao **CPC 06 (R3)** em nov/19, o SENAI incorporou ao seu ativo imobilizado, o valor dos contratos de arrendamento de imóveis que se enquadraram nas regras da norma, ou seja, os contratos de arrendamento que transferem o direito de usar o ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário, ver também (nota 2.2 “**Principais Práticas Contábeis Adotadas**”, letra “d” “**Imobilizado**”).



Títulos	Valor
Ativo Arrendamento Mercantil	4.298.616
(-) Depreciação sobre Imóveis Arrendados	839.201
<b>Subtotal Arrendamento no Ativo</b>	<b>3.459.416</b>
Passivo Arrendamento Mercantil - CP	1.060.740
(-) Juros sobre Arrendamento Mercantil - CP	195.886
Passivo Arrendamento Mercantil - LP	2.839.419
(-) Juros sobre Arrendamento Mercantil - LP	244.857
<b>Subtotal Arrendamento no Passivo</b>	<b>3.459.416</b>

Em atendimento a “Lei 6.404/76”, alterada pela “Lei 11.638/04”, a “NBC TG 01”, ao “ITG 2002” e a “NBC TG 1000” no que se refere a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, entende-se que a entidade deve efetuar periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no “Imobilizado” e no “Intangível” a fim de que sejam:

*I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; ou*

*II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.*

Considerando a “ITG 2002” como regramento base para o SESI constata-se no seu parágrafo 20, a seguinte orientação:

*20. Aplica-se aos ativos não monetários a Seção 27 da NBC TG 1000, que trata da redução ao valor recuperável de ativos e a NBC TG 01, quando aplicável.*

A seção 27 da “NBC TG 1000”, transcrita na sequência, orienta que:

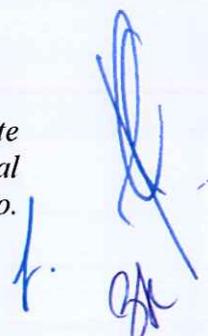
### **Outros ativos, exceto estoques.**

#### **Princípios gerais**

*27.5. Se, e apenas se, o valor recuperável do ativo for menor que seu valor contábil, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo para seu valor recuperável. Essa redução é uma perda por desvalorização. Os itens 27.11 a 27.20 fornecem orientações sobre a mensuração do valor recuperável.*

#### **Indicadores de desvalorização**

*27.7 A entidade deve avaliar em cada data de divulgação se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado. Se tal indicação existir, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo.*



Se não existir indicação de desvalorização, não é necessário estimar o valor recuperável.

27.9 Ao avaliar se existe qualquer indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

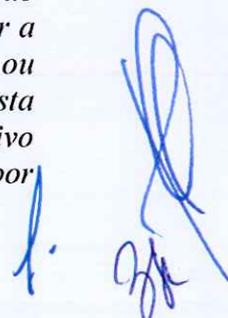
#### **Fontes externas de informação**

- (a) Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu sensivelmente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- (b) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.
- (c) As taxas de juros de mercado ou as outras taxas de retorno de mercado sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetam materialmente a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de ativo e diminuem o valor justo menos as despesas para vender o ativo.
- (d) O valor contábil dos ativos líquidos da entidade é maior do que o valor justo estimado da entidade como um todo (tal estimativa pode ter sido feita, por exemplo, em relação ao potencial de venda de parte ou de toda a entidade).

#### **Fontes internas de informação**

- (e) Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de ativo.
- (f) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram no futuro próximo, na medida ou na maneira em que um ativo é utilizado ou espera-se que seja utilizado. Essas mudanças incluem: o ativo tornar-se inativo, planos para descontinuar ou reestruturar a operação na qual o ativo pertence, planos para alienar o ativo antes da data previamente esperada e revisão da vida útil do ativo como definida ao invés de indefinida.
- (g) Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de ativo é, ou será pior, que o esperado. Nesse contexto, o desempenho econômico inclui os resultados operacionais e os fluxos de caixa.

27.10 Se existir indicação de que um ativo pode ter sofrido desvalorização, isso pode indicar que a entidade deveria revisar a vida útil remanescente, o método de depreciação (amortização) ou o valor residual do ativo e ajustá-lo de acordo com a seção desta Norma que seja aplicável ao ativo (por exemplo, a Seção 17 – Ativo Imobilizado e a Seção 18 – Ativo Intangível Exceto Ágio por



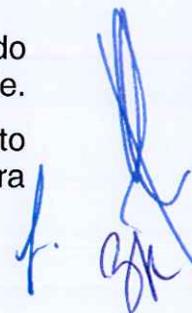
*Expectativa de Rentabilidade Futura (Goodwill)), mesmo que nenhuma perda por desvalorização seja reconhecida para o ativo.*

Com o objetivo de atender as normas citadas foi realizada análise dos ativos da Entidade a fim de identificar indicadores de desvalorização como segue:

As contas do “**Ativo Imobilizado**” que foram objeto da análise estão demonstradas na tabela a seguir.

Espécies de Bens	Valor Contábil	Depreciação	Valor Líquido	Depreciação
	Bruto	Acumulada	Contábil	Realizada
Terrenos	25.285.135	-	25.285.135	-
Prédios	137.591.462	40.914.526	96.676.936	29,74%
Instalações	32.694.382	19.211.016	13.483.366	58,76%
Mobiliário Em Geral	22.200.416	14.873.959	7.326.457	67,00%
Veículos	16.470.990	16.256.804	214.186	98,70%
Máquinas e Equipamentos	169.658.851	104.592.384	65.066.468	61,65%
Equipamentos de Informática	62.711.020	43.206.414	19.504.607	68,90%
Equipamentos de Comunicação	719.731	403.696	316.036	56,09%
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>467.331.988</b>	<b>239.458.798</b>	<b>227.873.190</b>	<b>51,24%</b>

- Dos ativos analisados, identificamos que (veículos, equipamentos de comunicação) são compostos por diversos itens de valores residuais baixos, desta forma a análise foi focada nas contas de terrenos, prédios, instalações, mobiliário em geral, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática, cujos saldos são mais relevantes.
- Os saldos residuais de “**Terrenos**”, “**Prédios**” e “**Instalações**”, devido às constantes obras de reformas, ampliações e adaptações em geral ocorridas nos últimos anos, foram considerados atualizados, não havendo ainda indícios de outros fatores que pudessem diminuir sensivelmente o valor destes ativos.
- Os saldos residuais de “**Máquinas e Equipamentos**”, “**Mobiliário em Geral**” e de “**Equipamentos de Informática**”, não são superiores ao valor de mercado, apresentando percentual médio de depreciação de 65,85% do valor destas contas.
- Não foram identificadas situações de obsolescência ou dano físico nos ativos, nem tampouco redução do valor de mercado mais do que o esperado pelo uso, principalmente porque a Entidade adota políticas de realizar inventários de 100% dos bens e de proceder com a baixa dos itens em desuso e/ou danificados.
- A entidade possui regras estabelecidas para todas as etapas da gestão patrimonial (aquisições, transferências, baixas e inventários).
- Os ativos registrados encontram-se em pleno funcionamento atendendo as funções a que se destinam dentro das operações normais da Entidade.
- O valor contábil dos ativos líquidos, não é maior do que o valor justo estimado da Entidade como um todo, haja vista que a mesma gera



receitas anuais em montantes iguais ou superiores ao valor de seus ativos (em 2019 gerou R\$ 329,23 milhões).

- O resultado da Entidade demonstra que os investimentos nos ativos analisados estão sendo recuperados, pois verifica-se a ocorrência de superávit no presente exercício (vide as Demonstrações Contábeis).

No sistema de “**Controle Patrimonial**” da Entidade encontra-se a listagem dos principais itens que compõem os ativos objeto da análise, com todas as informações necessárias para a análise.

Para fins da análise utilizou-se:

Relatórios de inventários realizados;  
Relatório analítico do Sistema de Controle Patrimonial;  
Relação dos valores investidos nos últimos anos;  
Políticas de investimentos;  
Balanço Patrimonial;  
Consultas na Internet.

Pelas análises efetuadas não se apurou indícios de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de forma que a sua vida útil remanescente, o método de depreciação, amortização ou valor residual para o ativo necessitem ser revisados e ajustados.

### 3.1.2.3. Intangível

O subgrupo “**Intangível**” registra os direitos de linhas telefônicas e aquisição de licenças de uso de softwares pelos projetos estruturantes “**Implantação do B.I. Corporativo**”, “**Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos**” e “**Unificação do Portais de Compras**”

O saldo inferior é justificado pelas amortizações ocorridas no período e pela baixa do software “**Colibra**” devido a descontinuidade do projeto.

Títulos	2019	2018	Variação
Direitos de Uso de Softwares	530.093	1.087.509	-51,26%
Direitos de Uso de Softwares - Patrimônio	666.765	231.125	188,49%
(-) Amortização de Bens Intangíveis	119.417	28.275	322,34%
<b>Total Bens Intangíveis</b>	<b>1.077.441</b>	<b>1.290.359</b>	<b>-16,50%</b>

### 3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “**Ativo e Passivo Compensados**” tem como função principal o controle sobre “**Bens**”, “**Direitos**”, “**Obrigações**” e “**Situações**” que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. Em 2019 a entidade apresenta os seguintes registros:



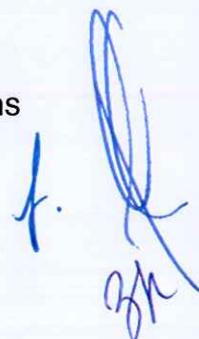
Títulos	2019	2018	Varição
Serviços Contratados	-	4.965	-100,00%
Garantias Diversas	18.266.253	18.266.253	0,00%
Comodato de Bens	3.342.789	3.605.983	-7,30%
<b>Total do Ativo/Passivo Compensado</b>	<b>21.609.042</b>	<b>21.877.201</b>	<b>-1,23%</b>

- a) **“Garantias Diversas”** contempla a hipoteca do imóvel sob matrícula 10.348, localizado à Rua Frei Bruno, nº. 201 - Chapecó-SC, dado em garantia às dívidas junto à PREVISC dos Planos de Benefícios FIESCPrev (R\$ 8,74 milhões) e do Plano de Benefícios PREVISC-FIESC (R\$ 3,27 milhões) conforme contrato firmado em 25.11.2018 (ver nota 3.2.2.1).
- b) **“Bens com Cláusulas de Restrição”** registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusula de restrição, a indisponibilidade dos bens para revenda. A atual situação de cada bem está demonstrada na tabela a seguir:

"BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO"					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Florianópolis	Rod. SC 401, 3.730, Saco Grande, Florianópolis/SC - CEP: 88032-005			Mat. 34097	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.208.926,94	7.421.879,52	-	3.522.681,81	12.153.488,27
Depreciação	-	5.277.169,68	-	1.918.282,57	7.195.452,25
Residual	1.208.926,94	2.144.709,84	-	1.604.399,24	4.958.036,02
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
São José	Rod. BR 101, km 211, Área Industrial, São José/SC - CEP: 88104-800			Mat. 56.938	Empresa de Turismo e Empreendimentos do
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	455.000,00	4.944.498,57	518.387,54	1.789.994,81	7.707.880,92
Depreciação	-	1.610.788,05	-	1.264.193,12	2.874.981,17
Residual	455.000,00	3.333.710,52	518.387,54	525.801,69	4.832.899,75
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Canoinhas	Av. Ivo D'Aquino, 810, Área Industrial, Canoinhas/SC - CEP: 89460-000			Mat. 6.930	Município de Canoinhas
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	50.000,00	932.303,72	-	22.286,56	1.004.590,28
Depreciação	-	331.236,00	-	12.413,40	343.649,40
Residual	50.000,00	601.067,72	-	9.873,16	660.940,88
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Curitibanos	Av. Lions, s/nº, Balança, Curitibanos/SC - CEP: 89520-000			Mat. 23.878	Município de Curitibanos
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	372.404,42	1.346.970,28	-	294.135,23	2.013.509,93
Depreciação	-	460.364,44	-	151.881,56	612.246,00
Residual	372.404,42	886.605,84	-	142.253,67	1.401.263,93
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Lages	Rua Archibau Batista do Amaral, 745, Universitário, Lages/SC - CEP: 88511-095			Mat. 24.042	Município de Lages
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	60.000,00	1.761.282,83	-	1.168.545,50	2.989.828,33
Depreciação	-	375.738,88	-	470.509,29	846.248,17
Residual	60.000,00	1.385.543,95	-	698.036,21	2.143.580,16

Continuação da Tabela "BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO"					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Jaraguá	Lado par da rua 1070- Cesare Valentini, trecho 510, Lado D, quadra 10, Bairro Tres Rios do Sul			Mat. 49.051	Município de Jaraguá do Sul
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	691.646,84	-	5.787.833,74	-	6.479.480,58
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	691.646,84	-	5.787.833,74	-	6.479.480,58
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Chapecó	Rua Frei Bruno, 201, Jardim América, Chapecó/SC- CEP:89808-400			Mat. 101.348	Município de Chapecó
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	660.268,00	3.260.965,77	60.349,73	1.022.806,28	5.004.389,78
Depreciação	-	1.506.489,43	-	366.062,76	1.872.552,19
Residual	660.268,00	1.754.476,34	60.349,73	656.743,52	3.131.837,59
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, 1.395 - Pinhalzinho/SC - CEP: 89870-000			Mat. 18.929	Município de Pinhalzinho
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	459.993,00	-	509.712,92	-	969.705,92
Depreciação	-	-	9.030,42	-	9.030,42
Residual	459.993,00	-	500.682,50	-	960.675,50
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Capivari de Baixo	Av. Salvador Joaquim Nunes, S/N, Amorada - CEP: 88.745-000, Capivari de Baixo/SC			Mat. 2.295	Município de Capivari de Baixo
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	246.742,65	5.917.754,71	-	304.657,89	6.469.155,25
Depreciação	-	1.183.010,99	-	100.315,97	1.283.326,96
Residual	246.742,65	4.734.743,72	-	204.341,92	5.185.828,29
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Pomerode	Rua 15 de Novembro - Pomerode			Mat. 8.462	Município de Pomerode
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Indaial	Rua Vereador Alvin Rauh Júnior, 378, Nações, Indaial/SC - CEP:89130-000			Mat. 30.976	Município de Indaial
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	550.000,00	-	-	-	550.000,00
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	550.000,00	-	-	-	550.000,00
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Joaçaba	Rua Angeb Sganzerla 735 - Bairro Nossa Senhora de Lourdes CEP: 89600-000			Mat. 28.575	Município de Joaçaba
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	644.323,82	5.578.338,61	-	80.865,97	6.303.528,40
Depreciação	-	933.786,26	-	36.200,22	969.986,48
Residual	644.323,82	4.644.552,35	-	44.665,75	5.333.541,92

- c) "Comodatos de Bens" registra os contratos de cessão de uso de bens entre o SENAI e diversas entidades públicas e privadas.



### 3.2 Passivo

O “**Passivo**” compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação. O passivo é constituído pelo “**Passivo Circulante**”, “**Passivo Não Circulante**” e “**Patrimônio Social**”.

Títulos	2019	2018	Variação
Passivo Circulante	86.187.482	102.633.464	-16,02%
Passivo Não Circulante	89.102.432	91.728.417	-2,86%
Patrimônio Social	215.951.328	178.043.863	21,29%
<b>Total Passivo Real</b>	<b>391.241.242</b>	<b>372.405.744</b>	<b>5,06%</b>
Passivo Compensado	21.609.042	21.877.201	-1,23%
<b>Total do Passivo</b>	<b>412.850.284</b>	<b>394.282.945</b>	<b>4,71%</b>

#### 3.2.1 Passivo Circulante

Neste grupo classificam-se os “**Passivos Exigíveis**” até o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo “**Obrigações a Pagar**”.

##### 3.2.1.1 Obrigações a Pagar

Dentro do subgrupo “**Obrigações a Pagar**” destacam-se:

Títulos	2019	2018	Variação
Fornecedores	12.056.422	5.551.848	117,16%
Impostos, Taxas e Contribuições	2.080.668	1.931.007	7,75%
Salários e Encargos a Pagar	11.559.430	10.212.953	13,18%
Provisões	17.684.509	18.428.789	-4,04%
Retenções de Depósitos em Garantia	794.155	1.030.142	-22,91%
Departamento Conta Movimento	3.386.040	32.295.821	-89,52%
Convênios e Acordos	21.900.575	18.280.855	19,80%
Empréstimos e Financiamentos	9.568.556	10.043.077	-4,72%
Sistema Indústria Conta Movimento	5.102.840	3.914.684	30,35%
Contas Correntes Passivas	343.577	115.375	197,79%
Outras Obrigações	1.710.712	828.913	106,38%
<b>Total Obrigações a Pagar</b>	<b>86.187.482</b>	<b>102.633.464</b>	<b>-16,02%</b>

a) “**Fornecedores**” compreende os valores a pagar de produtos e serviços para operacionalização das atividades da entidade.

Títulos	2019	2018	Variação
Fornecedores	12.032.251	5.535.512	117,36%
Provisão retenção CSRF	23.280	12.636	84,24%
Provisão retenção IRRF PF	891	3.700	-75,92%
<b>Total Provisões</b>	<b>12.056.422</b>	<b>5.551.848</b>	<b>117,16%</b>

b) “**Impostos, Taxas e Contribuições**” refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores, e dos pagamentos a terceiros, cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente.



Títulos	2019	2018	Variação
Imposto de Renda	1.950.450	1.817.125	7,34%
ISS	55.016	68.142	-19,26%
CSLL/COFINS/PIS-PASEP	75.202	45.739	64,41%
<b>Total Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>2.080.668</b>	<b>1.931.007</b>	<b>7,75%</b>

- c) **“Salários e Encargos a Pagar”** – a conta compreende os salários, encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento e o registro da provisão do “PPR a Pagar” (Programa de Participação nos Resultados, conforme as metas estabelecidas.

Títulos	2019	2018	Variação
Salários a Pagar	5.024.892	4.870.449	3,17%
INSS	2.939.419	2.984.055	-1,50%
FGTS	1.051.003	1.046.787	0,40%
PIS	134.951	137.045	-1,53%
PREVISC	575.622	1.174.617	-50,99%
PPR a Pagar	1.833.542	-	100,00%
<b>Total Salários e Encargos a Pagar</b>	<b>11.559.430</b>	<b>10.212.953</b>	<b>13,18%</b>

- d) **“Provisões”** – a conta compreende as provisões para pagamento de férias, provisões para contingências judiciais cíveis, trabalhistas e outras provisões. Destacam-se as rubricas:

- **“Férias”** valores provisionados com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e inclui a remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3 da remuneração.
- **“Contingências Trabalhistas e Cíveis”** apresentam valores para provisão de contingências judiciais, baseados em relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica da FIESC (em jun/dez).
- **“Outras Provisões”** valores provenientes de serviços prestados à Entidade no exercício de 2019 apropriados conforme regime de competência.

Títulos	2019	2018	Variação
Férias a Pagar	16.174.003	16.575.233	-2,42%
Contingências Trabalhistas	460.000	1.555.717	-70,43%
Contingências Ações Cíveis	70.000	190.000	-63,16%
Outras Provisões	980.506	107.839	809,23%
<b>Total Provisões</b>	<b>17.684.509</b>	<b>18.428.789</b>	<b>-4,04%</b>

Os relatórios da assessoria jurídica indicaram o valor de R\$ 5.010 milhões para as ações cíveis e trabalhistas de risco possíveis.

- e) **“Retenção de Depósitos em Garantia”** – refere-se a valores retidos a título de caução, sobre os contratos de obras e serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. A queda justifica-se em sua maioria devido à devolução de valores retidos das construtoras



responsáveis pela execução das obras realizadas nas Unidades de Jaraguá do Sul e ISI Embarcados.

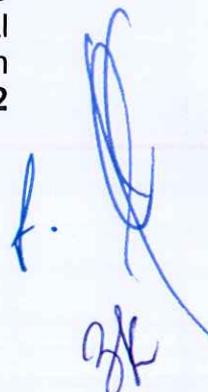
Títulos	2019	2018	Variação
Caução Contratos Obras	238.568	279.158	-14,54%
Caução sobre Contratos Diversos	531.542	701.247	-24,20%
Caução	24.045	49.737	-51,66%
<b>Total Retenções de Depósitos em Garantia</b>	<b>794.155</b>	<b>1.030.142</b>	<b>-22,91%</b>

f) **“Departamento Conta Movimento”** – registra operações de crédito mantidas entre SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. As contas com maior destaque foram:

- **“Projetos e Convênios – DN”** refere-se a adiantamentos efetuados pelo SENAI-DN, relativos aos apoios financeiros para projetos estratégicos, cujos valores são apropriados como receita da entidade mediante a execução das despesas.
- **“Departamentos Regionais”** registra o provisionamento de valores para pagamento a outros Departamentos Regionais decorrentes dos **“Contratos de Base Nacional”**, cujos serviços foram realizados em parceria com outros estados.
- **“PRONATEC”** a rubrica apresentou queda devido à baixa dos valores provisionados pelo SENAI-SC relativos às evasões de alunos dos cursos do programa, que foi realizada com base na resposta do SENAI Departamento Nacional “Carta-02280/2018” que confirma não haver valores a serem devolvidos ao Ministério da Educação.

Títulos	2019	2018	Variação
Departamentos Regionais	442.747	998.503	-55,66%
Serviços Prestados - DN	186.130	63.516	193,04%
Projetos e Convênios - DN	1.834.147	1.004.175	82,65%
Fomento - DN	923.016	1.326.525	-30,42%
Pronatec - DN	-	28.903.102	-100,00%
<b>Total Departamento Conta Movimento</b>	<b>3.386.040</b>	<b>32.295.821</b>	<b>-89,52%</b>

g) **“Empréstimos e Financiamentos”** – contempla os valores captados junto a terceiros e o Departamento Nacional. Os valores estão segregados no curto prazo e no longo prazo, registrados no subgrupo **“Exigível a Longo Prazo”**, rubrica **“Empréstimos e Financiamentos”**. O valor mais significativo decorre do empréstimo captado junto ao BNDES-DN para aplicação em bens de capital, o qual corresponde a 99,9% do valor total da conta empréstimos também comentado no grupo 3.1.1 “Ativo Circulante”, subgrupo 3.1.1.2 **“Créditos a receber”** letra “e” **“Departamento Conta Movimento”**.



Títulos	2019	2018	Variação
Debmaq do Brasil Ltda (CP)	1.793	591.293	-99,70%
Finame / BNDES (CP)	7.951	218.764	-96,37%
BNDES - SENAI-SC e DN (CP)	9.558.812	9.233.020	3,53%
Finame / BNDES (LP)	-	37.100	-100,00%
BNDES - SENAI-SC e DN (LP)	75.366.391	81.947.025	-8,03%
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>84.934.947</b>	<b>92.027.202</b>	<b>-7,71%</b>

- h) **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** – registra valores decorrentes de operações em comum entre o SENAI e as demais entidades do Sistema FIESC. Os valores mais relevantes em sua maioria decorrem das faturas da Unimed a serem ressarcidas ao SESI referente ao plano de saúde dos colaboradores, dos repasses institucionais devidos a FIESC e ao IEL, e do rateio das áreas integradas devidos a FIESC.

Títulos	2019	2018	Variação
Fiesc/Ciesc/Sesi/Iel	5.102.840	3.914.684	30,35%
<b>Total Sistema Indústria Conta Movimento</b>	<b>5.102.840</b>	<b>3.914.684</b>	<b>30,35%</b>

- i) **“Convênios e Acordos”** – a conta contempla as rubricas:

- **“Convênios - Arrecadação”** – registra os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados pelas indústrias ao Departamento Regional, sobre os quais são devidos 15% ao Departamento Nacional.
- **“Receitas por Conta de Projetos”** – registra os adiantamentos de parcerias com terceiros objetivando a viabilização de projetos, cujos valores são apropriados como receita da entidade mediante a execução das despesas.

Títulos	2019	2018	Variação
Convênios - Arrecadação Direta	3.064.953	2.860.628	7,14%
Receitas p/ Projetos	18.835.622	15.420.227	22,15%
<b>Total Convênios e Acordos</b>	<b>21.900.575</b>	<b>18.280.855</b>	<b>19,80%</b>

- j) **“Contas Correntes Passivas”** – compreende as rubricas **“Credores Diversos”** que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC, e **“Recursos a Classificar”** que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.

Títulos	2019	2018	Variação
Credores Diversos	245.183	34.354	100,00%
Recursos a Classificar	98.394	81.021	21,44%
<b>Total Contas Correntes Passivas</b>	<b>343.577</b>	<b>115.375</b>	<b>197,79%</b>

- k) **“Outras Obrigações”** – composta pelas seguintes rubricas:

- **“Consignações a Pagar”** – registra consignações diversas decorrentes de obrigações da folha de pagamento, bem como o



valor de um passivo junto à “**Previsc**”, reconhecido nos exercícios sociais de 2005 e 2006, referente a contratos especiais de confissão de dívidas, resultantes de alterações na modalidade dos planos previdenciários. Os valores de longo prazo estão registrados no subgrupo “**Exigível à Longo Prazo**”, rubrica “**Obrigações a Longo Prazo**”.

- “**Arrendamento Mercantil a Pagar**” item já comentado nas notas 2.1 “**Principais Práticas Contábeis Adotadas**”, letra “**d**” “**Imobilizado**” e 3.1.2.2. “**Imobilizado**”.

Títulos	2019	2018	Variação
Consignações a Pagar	845.858	828.913	2,04%
Arrendamento Mercantil	864.854	-	100,00%
<b>Total Outras Obrigações</b>	<b>1.710.712</b>	<b>828.913</b>	<b>106,38%</b>

### 3.2.2 Passivo não Circulante

Nesse grupo classificam-se os “**Passivos Exigíveis**” após o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”.

#### 3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

O subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”, está composto pelas seguintes contas:

Títulos	2019	2018	Variação
Obrigações a Longo Prazo	6.561.376	7.366.851	-10,93%
Empréstimos e Financiamentos	75.366.391	81.984.125	-8,07%
Outras Obrigações a Longo Prazo	7.174.665	2.377.440	201,78%
<b>Total Exigível a Longo Prazo</b>	<b>89.102.432</b>	<b>91.728.417</b>	<b>-2,86%</b>

- a) “**Obrigações a Longo Prazo**” – contempla os valores da rubrica “**Previsc Contribuição Especial de Migração**” que se refere aos valores de dois “**Planos de Previdência Complementar**” que possuem a finalidade de proporcionar benefícios previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial.

Os planos são:

I - **PREVISC – FIESC**: Plano de Benefícios do tipo “**Benefício Definido - BD**” fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por um Atuário habilitado, funcionário da Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC – PREVISC, com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes e patrocinadores de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.



**II - FIESCPrev:** Plano de Benefícios do tipo “Contribuição Definida - CD” aberto para novas adesões, foi implantado em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias as contribuições dos participantes e variam em função do Salário em na Patrocinadora do Plano.

De acordo com a Avaliação Atuarial de 30/11/2019, os Planos de Benefícios PREVISIC FIESC e FIESCPrev possuem as seguintes massas de participantes e assistidos:

Participantes Ativos	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2018	2019	2018	2019
Ativos	0	0	4366	4213

Participantes Assistidos	Benefício Definido		Contribuição	
	2018	2019	2018	2019
Aposentadorias Programadas	60	59	327	364
Aposentadorias por Invalidez	22	21	40	42
Pensão por morte	30	30	54	59
Benefício Médio (R\$)	966	982	3.175	3.295

O Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) apresentou os seguintes resultados:

	30/11/2018	30/11/2019
<b>PATRIMONIO COBERTURA</b>	<b>390.890.745,58</b>	<b>435.145.473,35</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>		
Benefício Concedido	218.500.000,39	254.279.991,91
Benefício à Conceder	222.317.468,60	226.147.636,27
À Amortizar		
Serviço Passado	-	-
Migração	-	-
Déficit Equacionado	-25.223.540,22	-23.698.332,32
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-24.703.183,19</b>	<b>-21.583.822,51</b>
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	13.006.912,99	5.941.496,03
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>	<b>-11.696.270,20</b>	<b>-15.642.326,48</b>
Limite Déficit conf Resolução MF/CNPC Nº 30/2018	-15.482.663,80	-17.926.325,56
<b>Déficit a ser Equacionado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundo de Reversão Saldo	4.611.266,43	4.649.728,88
Fundo Conta Coletiva	6.610.368,77	6.867.449,09



Os valores acima já possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da duration -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MF/CNPC nº 30/2018.

O patrocinador SENAI possui um Contrato de confissão e parcelamento de dívidas firmado com o Plano de benefícios FIESCPrev com saldo devedor em 30/11/2019 de R\$ 2.283.992,63, que está sendo quitado mensalmente com aplicação de juros atuariais de INPC+6%aa.

Os compromissos a serem assumidos por cada patrocinador (50% do Déficit Equacionado), foram distribuídos na proporção da Reserva Matemática dos participantes assistidos em 30/11/2019, de cada déficit equacionado (2011, 2014 e 2015) conforme abaixo:

Entidade	% de Participação	Déficit Equacionado	Dívida Contratada	Total
SENAI	41,82%	-4.955.562,79	-2.283.992,63	-7.239.555,42

O Plano de Benefícios PREVIC – FIESC (BD) apresentou os seguintes resultados:

	30/11/2018	30/11/2019
PATRIMONIO COBERTURA	8.949.168,26	8.828.021,81
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	13.209.070,85	12.927.283,74
Benefício à Conceder À Amortizar	18.690,74	14.700,51
Déficit Equacionado	-2.943.857,80	-2.684.422,66
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-1.334.735,53	-1.429.539,78
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	319.506,85	270.137,70
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>	<b>-11.015.228,68</b>	<b>-1.159.402,08</b>
Limite Déficit conf Resolução MF/CNPC Nº 30/2018	-536.870,64	-508.045,91
<b>Déficit a ser Equacionado</b>	<b>-478.358,04</b>	<b>-651.356,17</b>
Fundo de Patrocinador p/ Déficit	1.827.207,66	1.769.723,57

Os valores acima possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo e consideram o limite máximo de déficit da duration -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MF/CNPC nº 30/2018.

Títulos	2019	2018	Varição
Previsc - Confissão de Dívida LP	1.605.813	1.962.759	-18,19%
Previsc - Contribuição Especial de Migração	4.955.563	5.404.093	-8,30%
<b>Total Obrigações a Longo Prazo</b>	<b>6.561.376</b>	<b>7.366.851</b>	<b>-10,93%</b>

b) “**Empréstimos e Financiamentos**” – item comentado no subgrupo “**Obrigações a Pagar**”, rubrica “**Empréstimos e Financiamentos**”.

c) “**Outras Obrigações**” – a conta contempla as rubricas:



- **“Contingências Judiciais”** – composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item já comentado no grupo **“3.2.1 Passivo Circulante**, subgrupo **3.2.1.1 “Obrigações a Pagar”**, letra **“d”** conta **“Provisões”**.
  - **“Santander – Sistema FIESC”** – refere-se aos recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC. Em dez/18 foi realizado o reconhecimento, de 30% do valor como receita patrimonial da Entidade. Para 2020 está previsto 20% e 50% para 2022, conforme cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato.
  - **Provisão Indenização Colaboradores Transferidos”** – refere-se ao provisionamento a partir de fev-2019 do valor relativo a multa do FGTS 50% e do aviso prévio indenizado dos professores do ensino médio transferidos do SENAI para o SESI.
- d) **“Arrendamento Mercantil a Pagar”** – item já comentado, ver notas: **2.1 “Principais Práticas Contábeis Adotadas”**, letra **“d” “Imobilizado”** e **3.1.2.2 “Imobilizado”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Contingências Trabalhistas	832.000	1.128.000	-26,24%
Contingências Ações Cíveis	352.709	360.384	-2,13%
SANTANDER - Sistema FIESC	889.056	889.056	0,00%
Provisão Indenizações Colab. Transf.	2.506.338	-	100,00%
Arrendamento Mercantil	2.594.562	-	100,00%
<b>Total Outras Obrigações a Longo Prazo</b>	<b>7.174.665</b>	<b>2.377.440</b>	<b>201,78%</b>

### 3.2.3 Patrimônio Social

O **“Patrimônio Social”** consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2019 o patrimônio social da entidade alcançou o valor de R\$ 215,95 milhões, representando um acréscimo 21,29% superior ao exercício de 2018.

Títulos	2019	2018	Variação
Patrimônio Social Acumulado	179.695.108	200.386.137	-10,33%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.686.474	-1.651.244	2,13%
Ajuste do Exercício Anterior	67.819	-	100,00%
Superávit/Deficit do Exercício	37.874.875	-20.691.029	-283,05%
<b>Total Patrimônio Social</b>	<b>215.951.328</b>	<b>178.043.863</b>	<b>21,29%</b>

#### 3.2.3.1 Ajustes do Exercício Anterior

O valor apresentado a título de **“Ajustes de Exercício Anterior”** refere-se à imobilização de bens móveis e imóveis de exercícios anteriores no montante de



R\$ 22,15 milhões, registrando o “Bem” no Ativo Imobilizado pelo valor de aquisição e deduzindo o saldo depreciação/amortização já incorrida no ajuste no valor de R\$ 0,06 milhões.

#### 4. Resultado

##### 4.1 Execução Orçamentária

O orçamento transposto e a execução orçamentária aprovados para o exercício de 2019 está demonstrado a seguir.

Títulos	Previsão Orçamentária	Execução Orçamentária	Análise Horizontal	Análise Vertical
<b>Receitas</b>				
Receitas de Contribuições	167.501.082	162.210.228	96,84%	49,27%
Receitas Financeiras	2.821.824	3.221.102	114,15%	0,98%
Receitas de Serviço	120.264.902	116.308.019	96,71%	35,33%
Outras Receitas correntes	14.131.315	7.190.100	50,88%	2,18%
Transferências Correntes	32.397.755	32.661.596	100,81%	9,92%
Receitas de Capital	9.511.957	7.639.565	80,32%	2,32%
<b>Total Receitas</b>	<b>346.628.835</b>	<b>329.230.609</b>	<b>94,98%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Despesas</b>				
Pessoal e Encargos	175.964.121	174.199.251	99,00%	54,11%
Ocupações e Utilidades	11.720.642	9.617.326	82,05%	2,99%
Materiais	23.318.258	21.298.080	91,34%	6,62%
Transportes e Viagens	7.416.600	5.748.809	77,51%	1,79%
Material de Distribuição Gratuita	334.160	224.826	67,28%	0,07%
Serviços de Terciros	49.732.874	45.961.026	92,42%	14,28%
Arrendamento Mercantil	860.000	851.376	99,00%	0,26%
Despesas Financeiras	13.170.444	12.545.566	95,26%	3,90%
Impostos, Taxas e Contribuições	938.940	931.419	99,20%	0,29%
Despesas Diversas	7.601.008	6.999.480	92,09%	2,17%
Transferências Correntes	5.498.787	5.399.573	98,20%	1,68%
Despesas de Capital	50.073.001	38.177.950	76,24%	11,86%
<b>Total Despesas</b>	<b>346.628.835</b>	<b>321.954.682</b>	<b>92,88%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Déficit/Superávit Orçamentário</b>		<b>7.275.928</b>		

As “**Receitas**” arrecadadas atingiram 94,98% do orçado para o exercício, sendo que, R\$ 162,21 milhões (49,27%) se referem às contribuições compulsórias, R\$ 116,30 milhões (35,33%) às de serviços e R\$ 7,63 milhões (2,32%) às receitas de capital, dentre outras.

As “**Despesas**” realizadas totalizaram R\$ 321,95 milhões, apresentando uma economicidade de 7,12% em comparação ao orçamento autorizado para o exercício. Do total executado, R\$ 283,77 milhões (88,14%) referem-se às “**Despesas Correntes**” e R\$ 38,17 milhões (11,86%) foram aplicados em “**Despesas de Capital**”.



O montante das “Despesas” com pessoal e encargos sociais incluindo o “PPR” foi de R\$ 174,19 milhões e representaram em relação às “Receitas operacionais” e às “Despesas Correntes” realizadas os seguintes percentuais:

% De Participação das Despesas Com Pessoal	2019	2018
Em relação à receita operacional (contribuições + serviços)	62,55%	63,71%
Em relação às despesas correntes realizadas	61,39%	61,44%

O resultado orçamentário do exercício de 2019 foi superavitário em de R\$ 7,27milhões.

#### 4.2 Administração Financeira

Em 2019 o “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou acréscimo em relação ao saldo de 2018, conforme demonstrado a seguir.

Títulos	2019	2018
Saldo financeiro do exercício anterior	33.398.099	31.388.761
Saldo financeiro do exercício atual	54.646.943	33.398.099
Resultado financeiro	21.248.844	2.009.338

#### 4.3 Saldo Financeiro Livre

Evidencia as “Disponibilidades de Numerários” para aplicação no exercício seguinte. Em 2019 as “Disponibilidades” apresentaram acréscimo em relação ao exercício de 2018, conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2019	2018
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	54.646.943	33.398.099
Créditos a receber	45.456.340	47.478.094
Estoques	745.174	629.656
Valores a apropriar	205.575	281.881
Despesas Antecipadas	370.798	501.235
<b>SUB TOTAL</b>	<b>101.424.828</b>	<b>82.288.964</b>
Obrigações a pagar	86.187.482	102.633.464
<b>Saldo Financeiro Livre</b>	<b>15.237.346</b>	<b>-20.344.500</b>

#### 4.4 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2019 foi superavitário conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2019	2018
Resultado operacional	39.647.855	10.637.511
Resultado não operacional (inclui as variações patrimoniais)	-1.772.980	-31.328.540
<b>Resultado do exercício</b>	<b>37.874.875</b>	<b>-20.691.029</b>





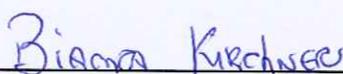
---

Fabrizio Machado Pereira  
Diretor Regional  
CPF 923.652.139-87



---

Alfredo Piotrowski  
Diretor de Desenvolvimento Industrial e Corporativo da FIESC  
CPF 341.812.029-68



---

Bianca Kirchner  
Contadora CRC/SC 025288/O-8  
CPF 028.162.129-20